

Produção Sustentável de Cacau de Agroflorestas na Amazônia e na Mata Atlântica

Agricultores familiares, empresas e clima são beneficiados pela cadeia de valor melhorada



O Desafio

No **Pará (Região Amazônica)**, mais de 20% da floresta foi convertida em pasto ou plantações de grãos. Depois de um sucesso inicial na redução do desmatamento entre 2004 e 2015, as taxas anuais de desmatamento subiram novamente. A área específica do projeto (São Félix do Xingu) é um dos dez municípios da Amazônia que mais contribui para o desmatamento. Isso gera graves impactos negativos em ecossistemas relevantes, como perda de biodiversidade, degradação do solo e aumento da emissão de carbono, além de prejudicar o ciclo de chuvas. Além disso, as famílias dos agricultores familiares na Amazônia fazem parte da população mais necessitada no Brasil, sem oportunidades, formação técnica e conhecimento de negócios.

Na **Bahia (Região da Mata Atlântica)**, a área do projeto no sul do Estado conta com mais de 200 anos de história na produção de cacau. Ali o cacau é plantado em um sistema agroflorestal tradicional chamado “cabruca”, abaixo da sombra de outras espécies. A produtividade dessas plantações tem declinado fortemente nas últimas décadas, por causa do manejo impróprio, árvores muito velhas, pragas, falta de assistência técnica e queda na fertilidade do solo. Os produtores então começaram a mudar para monoculturas e pecuária, atividades mais nocivas para o meio ambiente, achando que são mais lucrativas para eles. A Mata Atlântica, com a sua biodiversidade extraordinária, é um dos dez *hotspots* ecológicos internacionais. O sistema tradicional de cultivo “cabruca”, mesmo não refletindo toda a biodiversidade nativa original, tem sido reconhecido como um componente importante no bioma Mata Atlântica, pois age como paisagem de conexão entre as áreas de floresta nativa. No Brasil, o cacau é geralmente cultivado por agricultores familiares, muitos dos quais vivem muito próximos da linha de pobreza. A assistência técnica é escassa e o suporte mecânico e tecnológico ausente, dificultando assim a melhora dos sistemas de produção para esses produtores.

Visão Geral

Prazo	1º de abril de 2020 a 31 de março de 2023
País	Brasil
Objetivo	Aumentar a renda de agricultores familiares que trabalham com cacau sustentável, baseados na produção agroflorestal no Pará e no sul da Bahia.
Parceiros	Mondelez e GIZ
Resultados	<ul style="list-style-type: none">Os agricultores familiares do projeto são incluídos no programa Cocoa Action (da WCF) para a melhora das condições de trabalho.A renda de 500 pequenos agricultores na Bahia e no Pará aumentou em 25%.A produtividade de cacau por hectare aumentou.1000 ha de áreas degradadas na Amazônia foram restaurados.950 agricultores familiares foram capacitados na produção agroflorestal.

A Solução

O projeto é financiado pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (BMZ, na sigla em alemão), dentro do programa DeveloPPP.

A Mondelez, uma multinacional fabricante de chocolate e lanches, e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ) Brasil se juntaram numa parceria de desenvolvimento, com o objetivo de aumentar a renda dos produtores de cacau, preservar a floresta e recuperar áreas degradadas no Pará e no sul da Bahia.

Na Bahia, os produtores recebem suporte e capacitação para melhorarem a produtividade das suas plantações de cacau e preservarem a floresta assim. Já no Pará, os produtores recebem treinamento para começarem novos sistemas agroflorestais baseados no cacau, visando a recuperação das áreas degradadas em regiões estratégicas para combater o



Informações de Contato

**Deutsche Gesellschaft für
Internationale Zusammenarbeit
(GIZ) GmbH**
Tanja Völker
T + 49 6196 79-1480
E tanja.voelker@giz.de
I www.develoPPP.de

GIZ Brasil
Frank Krämer
T +55 (0) 61 99881 8587
E frank.kraemer@giz.de
I www.giz.de

Mondelez
Jens Hammer
T + 55 (0) 41 91838633
E jens.hammer@mdlz.com
I br.mondelezinternational.com/home

avanço do desmatamento na Amazônia. Para implementar medidas estratégicas, a Mondelez e a GIZ trabalham em conjunto com outras entidades, como a The Nature Conservancy (TNC), o Centro de Inovação do Cacau (CIC), a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), o Instituto Humanize (IH) e o Instituto Arapyaú.

Aumenta-se a renda dos produtores mediante a introdução de novas espécies nos sistemas agroflorestais e o desenvolvimento de novas estratégias de acesso ao mercado para os novos produtos. O Brasil não produz suficiente cacau para suprir a sua demanda interna. Dessa maneira, quando a produtividade dos produtores existentes na Bahia melhora, quando os novos agricultores entram no cultivo de cacau no Pará e quando é proporcionado assistência técnica, a produção de cacau fica maior em quantidade e melhor em qualidade, passando a atender a demanda doméstica dessa indústria e aumentando a renda dos produtores. Além disso, áreas degradadas na Amazônia são recuperadas e áreas importantes de floresta com cacau são preservadas na Bahia.

Os parceiros fornecem capacitação para aprox. 950 agricultores familiares, além de educação, como em técnicas de rejuvenescimento de cacau para aumentar a produtividade, por exemplo. O projeto promove o cumprimento das leis ambientais brasileiras, que são bem complexas. O mapeamento, o manejo do solo, o georreferenciamento das propriedades, a preparação para o Cadastro Ambiental Rural (CAR) fazem parte dessa atividade.

Serviços


A GIZ apoia às organizações de agricultores e cooperativas para aumentar as suas competências. Isso inclui as competências gerenciais e organizacionais dos produtores, além do desenvolvimento das competências de gestão para mulheres e jovens. Para os novos produtos estratégias de acesso ao mercado público e ao privado são criadas. Os gestores públicos responsáveis por compras públicas recebem capacitação de incluírem a produção local em suas chamadas. Ferramentas de gestão tecnológica comunitária, como aplicativos para smartphones, são desenvolvidas e disponibilizadas, para

melhorar a comunicação entre os agricultores e entre os agricultores e os extensionistas. O melhor arranjo para viveiros é implementado. A GIZ fornece o apoio necessário para o cumprimento das exigências ambientais, em conjunto com os produtores e a autoridades locais.

Além disso a GIZ, Mondelez, o Centro de Inovação do Cacau (CIC) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) oferecem assistência técnica e ministram capacitação em **dias de campo** de manejo de áreas experimentais de agrofloresta e aplicação científica. Fazem parte dos serviços o fomento do engajamento cultural, o reforço do uso da tecnologia para a agrofloresta, a oferta aos alunos de escolas rurais de treinamento quanto às boas práticas na agricultura (GAP, na sigla em inglês) durante a pré- e a pós-colheita, ações para a igualdade de gênero, o monitoramento e a avaliação de impacto. Intervenções complementares em relação à sustentabilidade social serão adicionadas após a conclusão dos estudos de base.

Resultados e Impactos Previstos

- O projeto está vinculado ao programa internacional *Cocoa Action* da Fundação Mundial do Cacau (WCF)), que foca em problemas sistêmicos na cadeia de valor do cacau no Brasil, como o desmatamento e as condições de trabalho.
- A conexão de produtores ao projeto *Cocoa Life* da Mondelez oferece aos pequenos agricultores a oportunidade de ganharem uma bonificação por sua produção sustentável.
- A renda de 250 produtores de cacau no Pará e de 250 produtores na Bahia aumentou em 25%.
- 250 agricultores familiares no Pará e 700 na Bahia o desenvolveram competências na produção agroflorestal (SAF).
- A produtividade aumentou de 700 kg/ha para 1.000 kg/ha no Pará e de 300 kg/ha para 500 kg/ha na Bahia.
- 1.000 hectares foram restaurados no bioma Floresta Amazônica no Pará.

Editora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sitz der Gesellschaft: Bonn und Eschborn Entwicklung von Partnerschaften mit der Privatwirtschaft (develoPPP.de) Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5 65760 Eschborn Deutschland T + 49 (0) 61 96 79-73 77 F + 49 (0) 61 96 79-11 15 E develoPPP@giz.de I www.giz.de	Um projeto de	develoPPP.de 
		Implementado por	giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
		Solicitado por	Ministério Federal Alemão para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (BMZ)
		Departamento	Cooperação com a economia privada Política econômica sustentável

Versão

Fevereiro de 2021

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.